**“Tanto para mim quanto para a arquidiocese, o caminho não pode ser simplesmente voltar ao trabalho de sempre.” A resposta do cardeal Marx a Francisco**

[Arquidiocese de Munique e Freising | Traduçao: Moisés Sbardelotto – IHU On Line]

O cardeal [Reinhard Marx](http://www.ihu.unisinos.br/610058-papa-francisco-rejeita-a-renuncia-de-marx-a-integra-da-carta) permanecerá no cargo como arcebispo de **Munique** e **Freising**, na **Alemanha**. O **Papa Francisco** rejeitou, nessa quinta-feira, 10 de junho, com uma carta pessoal ao cardeal publicada em **Roma**, a renúncia que **Marx** lhe havia apresentado na sua [carta do dia 21 de maio](http://www.ihu.unisinos.br/609895).

O cardeal emitiu uma declaração sobre a carta do **Papa Francisco**, publicada no sítio da **Arquidiocese de Munique e Freising**, 10-06-2021. A tradução é de **Moisés Sbardelotto**.

**Eis o texto.**

A carta do **Papa Francisco** me surpreendeu. Eu não esperava que ele reagiria tão rapidamente e também não esperava a sua decisão de que eu continue o meu serviço como arcebispo de **Munique** e **Freising**.

Fico comovido com os detalhes e o tom muito fraterno da sua [carta](http://www.ihu.unisinos.br/610058-papa-francisco-rejeita-a-renuncia-de-marx-a-integra-da-carta)e sinto como ele compreendeu e acolheu as minhas preocupações. Em obediência, aceito a sua decisão, como lhe havia prometido.

Para mim e para o nosso trabalho conjunto na **Arquidiocese de Munique e Freising**, isso também significa a necessidade de refletir sobre quais novos caminhos podemos tomar – também diante de uma história de múltiplos fracassos – a fim de anunciar e testemunhar o **Evangelho**.

O bispo não está sozinho nisso, e, nas próximas semanas, refletirei sobre como podemos contribuir juntos ainda mais com a [renovação da Igreja](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/585837-cardeal-marx-pede-uma-revisao-do-celibato-obrigatorio-a-verdade-nao-e-eterna) aqui na nossa arquidiocese e como um todo, porque o papa retoma muitas das coisas que eu mencionei na minha carta a ele e nos oferece impulsos importantes.

Continua válido aquilo que eu também ressaltei na minha declaração: que eu devo assumir uma responsabilidade pessoal e também tenho uma “responsabilidade institucional”, especialmente em relação às vítimas, cuja perspectiva deve ser ainda mais incluída.

Considero essa decisão do papa um grande desafio. Tanto para mim quanto para a arquidiocese, o caminho não pode ser simplesmente voltar ao trabalho de sempre.

Tomado de: <http://www.ihu.unisinos.br/610111-tanto-para-mim-quanto-para-a-arquidiocese-o-caminho-nao-pode-ser-simplesmente-voltar-ao-trabalho-de-sempre-a-resposta-do-cardeal-marx-a-francisco>